

Pesquisa conduzida pela prática de Private Equity e Fusões & Aquisições da Marsh (M&A), Transactional Risk Solutions: Global Review, revela que os limites para riscos transacionais em seguros colocados globalmente pela Marsh na primeira metade do ano de 2014, tiveram alta de 59% se comparados ao mesmo período de 2013, o que equivale a USD 3.5 milhões. Nos EUA e Canadá, a soma para aqueles representando compradores e para os seguros de garantia, ambos usados por clientes para se protegerem das brechas em representações e garantias em aquisições, aumentou em 225% no mesmo período em 2013.

De acordo com o levantamento, vendedores de private equity têm levado pessoas em leilões a aceitar representações de compradores e seguros garantia ao invés da escritura tradicional, de maneira a obterem um resultado mais simples. A Marsh também assinalou um aumento no uso de representações e seguros garantia nos EUA para transações maiores que USD 500 milhões, o que mostra uma crescente conscientização e maior grau de confiança no produto nas comunidades jurídica e de private equity.

Segundo Karen Beldy Torborg, líder global para a Prática de Private Equity e Fusões & Aquisições da Marsh, a consciência de como o seguro pode ser utilizado para mitigar riscos associados a fusões e aquisições tem crescido no mundo dos negócios em jurisdições onde take-up rates foram historicamente baixas, como na Polônia, nas Filipinas, na África do Sul e na América do Sul.

Para Craig Schioppo, diretor para a Prática de Private Equity e Fusões & Aquisições da Marsh nos EUA e líder para a equipe de riscos transacionais, as empresas nos EUA têm cada vez mais usado representações ou seguros garantia de maneira a estrategicamente se diferenciarem dos demais no mercado. Segundo o executivo, a Marsh identificou também que as notificações de sinistro com relação a representantes e seguros garantia crescem na proporção do mercado. “Um aumento em sinistros e indenizações por brechas em representações e seguros garantia no mercado privado de fusões e aquisições é visto nos produtos que também mostraram crescimento no mercado desde 2010”, concluiu Sr. Schioppo.

Fonte: Conteúdo, em 25.11.2014.